Brasil e China adiam lançamento do satélite CBERS-2

NOTÍCIAS

O lançamento do Satélite Sino Brasileiro de Recursos Terrestres **(CBERS 2),** previsto para este mês de setembro, foi adiado para o primeiro semestre do próximo ano. O satélite já se encontrava na China, quando técnicos detectaram falhas em alguns equipamentos.

"O adiamento foi necessário, pois a partir de outubro inicia se o inverno na China e não haveria possibilidade de serem substituídos os componentes defeituosos antes deste período", afirmou Luiz Carlos Miranda, diretor do **Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE),** ao Conselho Superior da **Agência Espacial Brasileira (AEB),** reunido no último dia 18, em São José dos Campos (SP).

O **CBERS 2** será lançado do Centro de Lançamento de Taiyuan, na província de Shanxi, a 800 km de Beijing. O satélite faz parte de um programa de cooperação espacial entre o Brasil e China.

Os termos de um novo acordo entre os dois países para o desenvolvimento de mais dois satélites de sensoriamento remoto – os **CBERS 3** e 4, estão em fase final de negociação

No início de outubro, haverá uma nova rodada de negociação para concluir o termo técnico do novo acordo, que poderá ser assinado até o final do ano, pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, durante visita à China.

Os dois novos satélites vão custar US$ 200 milhões, deste total US$ 150 milhões serão aplicados na construção do satélite e US$ 50 milhões nos lançamentos. Cada parceiro participa com 50% dos custos. O **CBERS 3** está previsto para ser lançado em 2005 e o **CBERS 4,** em 2008.

O **CBERS 1** foi lançado em 1999 e tem gerado imagens sobre desmatamentos e queimadas na Amazônia, previsões de safra, planejamento urbano, cartografia, hidrologia e geologia.

Assessoria de Imprensa da AEB